

Meirelles: Rio pode emitir títulos no exterior

Royalties e ativos de empresas do governo seriam usados como garantias

BÁRBARA MARCOLINI

Especial para O GLOBO

granderio@oglobo.com.br

-NOVA YORK E BRASÍLIA- O Estado do Rio pode emitir títulos para o mercado estrangeiro como alternativa para sair da atual crise financeira, disse ontem o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, em Nova York. Ele informou que tem conversado com investidores internacionais sobre a possibilidade e que o governo pode dar como garantia royalties do petróleo e ativos de empresas estatais. Ele acrescentou que o Rio já fez isso no passado.

— Estamos estudando uma série de alternativas, por exemplo, a hipótese de empréstimos com a garantia de ativos dos estados. No caso específico do Rio de Janeiro, os royalties de petróleo ou até empresas estatais, que possam ser dadas em garantia — disse o ministro após reunião com investidores. — Tenho tido conversas em que discutimos exatamente o interesse que haveria de compra de títulos, particularmente do Rio, e que possam oferecer garantias.

Meirelles disse que o governo fluminense já fez uma emissão de papéis com royalties de petróleo futuros como garantia. O ministro informou ainda que o estado está to-

mando medidas de austeridade que são necessárias e ponderou que as manifestações contrárias são legítimas.

— O Rio de Janeiro tem que fazer um ajuste e está fazendo, e nós vamos ajudar no que for possível — disse Meirelles.

Em 2006, o Estado do Rio capitalizou o Rioprevidência com royalties que pertenciam ao governo do estado. Assim, a estatal passou a ser detentora desses direitos, tendo liberdade para dá-los como garantia em operações no mercado. Em 2014, por exemplo, foram emitidos papéis de dez anos com lastro em royalties numa operação que foi estruturada pelo Banco do Brasil e pelo BNP Paribas. Segundo os técnicos, ela foi bem-sucedida e obteve rating das agências de classificação de risco Fitch e Standard & Poor's.

ATRIBUIÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA

O mesmo poderia ocorrer agora. O Banco do Brasil já começou a discutir essa possibilidade do Rio com instituições estrangeiras. Por lei, os estados não são autorizados a emitir títulos no mercado financeiro. No entanto, o Rioprevidência, que é uma estatal não dependente, não tem esse tipo de restrição.

Na semana passada, o presidente Michel Temer determinou que o Ministério da Fazenda estudasse uma forma de ajudar todos os estados e não apenas ao Rio. Em encontro com Luiz Fernando Pezão, Temer explicou que não poderia socorrer apenas um estado. ●

Colaborou Martha Beck